

Universidade de Brasília
Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais
Profa. Norma Breda dos Santos
Quinta-feira, das 8:00 às 11:40
Semestre 1/2019
Contato: normabs@gmail.com

História das Relações Internacionais do Brasil no Pós-Segunda Guerra Mundial (3860490)

1. Ementa (Regulamento do PPGR)

A disciplina tem por objetivo permitir a discussão acerca da evolução histórica das relações internacionais do Brasil, de 1945 aos nossos dias, procurando: Identificar os paradigmas de organização das relações internacionais do Brasil, desde 1945; Identificar os padrões de comportamento da política externa brasileira durante a Guerra Fria; Analisar as virtudes e os limites dos grandes relacionamentos tradicionais, especialmente com os Estados Unidos, Europa e América Latina, de 1945 a nossos dias; Analisar as consequências do fim da Guerra Fria para a atuação internacional do Brasil; Identificar os objetivos políticos e econômicos da atuação internacional do Brasil a partir dos anos noventa; Identificar os eixos do sistema de relações internacionais do Brasil (relações bilaterais e atuação multilateral) a partir dos anos noventa; Identificar a importância dos grandes projetos internacionais do Brasil para uma nova estratégia de inserção internacional.

2. Avaliação

- **3 (exercícios):** 25% cada. O exercício será um texto de 2.300-2.500 palavras, a ser enviado por email até as datas abaixo. Esses exercícios podem ser sobre as leituras realizadas e apresentadas em sala de aula, um texto em que se compare dois textos/dois autores (metodologicamente, por exemplo), uma resenha, etc. A data de entrega/envio e o conteúdo do texto solicitado será anunciado com 15 dias de antecedência.

19/4
27/5
23/6

- **participação em sala de aula:** 25%

Unidades

a. Metodologia e historiografia

AULA 1

- A ordem do pós-Segunda Guerra Mundial: a hegemonia norte-americana e seus princípios organizadores.
- Multilateralismo
- A (des)ordem (?) da era Trump/Putin

AULA 2

* CASARÕES, Guilherme (2018), The Evolution of Foreign Policy Studies, *Routledge Handbook of Brazilian Politics*, pp. 406-429. (<https://www.routledgehandbooks.com/doi/10.4324/9781315543871-24>)

AULA 3

* BRENDA DOS SANTOS, Norma (2005), História das relações internacionais no Brasil: esboço de uma avaliação sobre a área, *História*, vol. 24, n.1, pp.11-39.

GADDIS, John L. History, theory and common ground. *International security*, vol. 22, n. 1, pp. 75-85.

SOCHACZEWSKI, Monique (2017), *Do Rio de Janeiro a Istambul: contrastes e conexões entre o Brasil e o Império Otomano (1850-1919)*, Brasília, Funag, pp. 25-70.

b. Posições do Brasil ao longo da Segunda Guerra Mundial

AULAS 4

* MOURA, Gerson (2012), *Relações Exteriores do Brasil, 1939-1950. Mudança na natureza das relações Brasil-Estados Unidos durante e após a Segunda Guerra Mundial*. Brasília, Funag. Prefácio de Leslie Bethell; Prefácio de Gerson Moura, cap. 1 a 3.

AULA 5

Continuação MOURA

c. Relações econômicas internacionais, 1930-1964

AULA 6

*MALAN, Pedro (1984), Relações econômicas internacionais do Brasil (1945-1964), in Boris Fausto (org.). *História geral da civilização brasileira*, tomo III, vol. 4. São Paulo, Difel, pp. 51-106.

AULA 7

Continuação Malan

d. Política externa brasileira e relações internacionais do Brasil: interpretações

AULA 8

*LAFER, Celso (1967), Uma interpretação do sistema das relações internacionais do Brasil, *Revista brasileira de política internacional*, vol. 39/40, p. 81-100.

AULA 9

- * LIMA, Maria Regina Soares de (1994), Eixos analíticos e conflito de paradigmas na política exterior brasileira. Transcrição do seminário As políticas exteriores da Argentina e do Brasil frente a um mundo em transição: diversidade, convergência e complementaridade, Buenos Aires, 3 a 5 de setembro de 1993.

AULA 10

- *JESUS, Diego de (2010), Alternative analytical axes of Brazilian foreign policy, *International political sociology*, vol. 4, pp. 419-435.

PINHEIRO, Letícia (2000), Traídos pelo desejo: um ensaio sobre a teoria e a prática da política externa brasileira, *Contexto internacional*, vol. 22, n. 2, pp. 305-328.

AULA 11

- * VIGEVANI, Tullo; OLIVEIRA, Marcelo Fernandes de; CINTRA, Rodrigo (2004), Política externa no período FHC: a busca de autonomia pela integração, *Tempo social. Revista de sociologia da USP*, vol. 15, pp. 31-61.

AULA 12

- * VIGEVANI, Tullo; CEPALUNI, Gabriel. A política externa de Lula da Silva: a estratégia da autonomia pela diversificação. *Contexto internacional*, vol. 29, n. 2, 2007, pp. 273-335.

e. Pragmatismo Responsável em perspectiva: Nações Unidas, sistema internacional e processo decisório

AULA 13

- * PINHEIRO, Letícia (2014), *Foreign policy decision making under the Geisel government*. Brasília, Funag.

AULA 14

Continuação PINHEIRO

AULA 15

- * SPEKTOR, Matias (2006), Equivocal engagement: Kissinger, Silveira and the politics of U.S.-Brazil relations (1969–1983), Tese de doutorado [DPhil in International Relations], Oxford, Department of Politics and International Relations, University of Oxford.

4. Bibliografia complementar

História, teoria, metodologia e historiografia

ALMEIDA, Paulo Roberto (1998), Em busca da simplicidade e da clareza perdidas: Delgado de Carvalho e a historiografia diplomática brasileira, in Carlos

Delgado de Carvalho. *História diplomática do Brasil* (edição fac-similar da 1ª edição, 1959), Brasília, Senado Federal.

BANDARRA, Leonardo C. L. A. (2010), História e teoria das relações internacionais: uma relação conflituosa? *Fronteira*, vol. 9, n. 17, pp. 67-89.

BREDA DOS SANTOS, Norma; FONSECA, Fúlvio E. (2009), A pós-graduação em Relações Internacionais no Brasil, *Contexto Internacional*, vol. 31, n. 2, pp. 353-380.

CERVO, Amado Luiz (1992), A historiografia brasileira das relações internacionais, *Revista interamericana de bibliografia*, vol. 42, n. 3, pp.393-409.

_____. (1994), Introdução à história das relações internacionais do Brasil, in Amado Luiz Cervo (org.), *O desafio internacional*. Brasília, EdunB, pp.9-58.

ELMAN, Colin; ELMAN, Miriam F. (2001), *Bridges and boundaries: historians, political scientists and the study of international relations*. Cambridge (MA), MIT Press.

GADDIS, John L. (1987) Expanding the data base: historians, political scientists, and the Enrichment of Security Studies, *International Security*, vol. 12, n. 1, pp. 3-21.

_____. (1990), "New conceptual approaches to the study of American foreign relations: interdisciplinary perspectives", *Diplomatic history*, vol. 14, n. 3, pp. 405-423.

_____.(1997), "History, theory and common ground". *International Security*, vol. 22 (1), pp. 75-85.

HOBSON John M. and George Lawson (2008), What is history in international relations? *Millennium: Journal of International Studies*, vol. 37, n. 2, pp. 415-435.

INOUE, Cristina; TICKNER, Arlene. Many Worlds, Many Theories, *Revista brasileira de política internacional*, vol. 59, n. 2.

UZIEL, Eduardo; BREDA DOS SANTOS, Norma (2019), Source Criticism and the History of Brazilian Foreign Policy, *Contexto Internacional*, vol. 41, n. 1.

Revolução de Trinta: modernização conservadora; Segunda Guerra Mundial

MOURA, Gerson (1980), *Autonomia na dependência, 1935-1942*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira.

GAMBINI, Roberto (1977), *O duplo jogo de Getúlio Vargas; influência americana e alemã no Estado Novo*. São Paulo, Símbolo.

SEITENFUS, Ricardo (2000), *A entrada do Brasil e na Segunda Guerra Mundial*. Porto Alegre, EDIPUCRS.

BUENO, Ironildes (2006), Estados Unidos versus Alemanha: o falso dilema sobre o início da indústria de base brasileira, *Cena Internacional*, vol. 8, n. 2, pp. 171-192).

Relações econômicas internacionais, 1930-1964

ABREU, Marcelo de Paiva (1984), O Brasil e a economia mundial (1929-1945), in Boris Fausto (org.). *História geral da civilização brasileira*, tomo III, vol. 4. São Paulo, Difel, pp. 9-49.

Política externa brasileira, relações internacionais do Brasil: interpretações

RUGGIE, John G. (1992), Multilateralism: the anatomy of an institution, *International organization*, vol. 46, n. 3, pp. 561-598.

MELLO E SILVA, Alexandra (1998), Ideias e política externa: a atuação brasileira na Liga das Nações e na ONU, *Revista Brasileira de Política Internacional*, vol. 41, n. 2, pp.139-158.

BREDA DOS SANTOS, Norma (2000), A dimensão multilateral da política externa brasileira: perfil da produção bibliográfica *Revista brasileira de política internacional*, vol. 45, n. 2, pp. 26-45.

CERVO, Amado; LESSA, Antonio C. (2014), O Declínio: Inserção Internacional do Brasil (2011–2014) *Revista Brasileira de Política Internacional*, vol. 57, n. 2, pp. 133-151.

MILANI, Carlos; PINHEIRO, Letícia; LIMA, Maria Regina Soares (2017). Brazil's foreign policy and the 'graduation dilemma', *International Affairs*, vol. 93, n. 3, pp. 585-605.

FRENKEL, Alejandro; AZZI, Diego (2018), Cambio y ajuste: la política exterior de Argentina y Brasil en un mundo en transición (2015-2017), *Colombia Internacional*, vol. 96, pp. 177-207.

e. Pragmatismo responsável em perspectiva: Nações Unidas, sistema internacional e processo decisório

SELCHER, Wayne A. (1978), *Brazil's multilateral relations. Between first and third worlds*. Boulder, Westview Press, 1978.

SPEKTOR, Matias (2009), *Kissinger e o Brasil*. Rio de Janeiro, Zahar.

BREDA DOS SANTOS, Norma; UZIEL, Eduardo (2015), Forty years of the United Nations General Assembly Resolution 3379 (XXX) on zionism and racism: The Brazilian vote as an instance of United States-Brazil Relations, *Revista brasileira de política internacional*, vol. 58, n. 2.

f. Política multilateral

BANDARRA, Leonardo C. L. A. (2016), A luta contra o Tordesilhas Nuclear: três momentos da política nuclear brasileira (1969-1998). Dissertação de mestrado, Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais, Universidade de Brasília.

LESSA, Antonio C.; COUTO, Leandro F.; FARIAS, Rogério de Souza (2013), Distanciamento *versus* engajamento: alguns aportes conceituais para a análise da inserção do multilateralismo brasileiro (1945-1990), *Contexto internacional*, vol. 32, n. 2, pp. 333-365.

FARIAS, Rogério de S. (2012), Industriais, economistas e diplomatas: O Brasil e as negociações comerciais multilaterais (1946-1967), Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais, Universidade de Brasília.

LESSA Antônio Carlos; COUTO, Leandro F.; Farias Rogério de Souza (2010)

Distanciamento versus Engajamento: Alguns Aportes Conceituais para a Análise da Inserção do Multilateralismo Brasileiro (1945- 1990), *Contexto Internacional*,

g. Multilateralismo regional

VIGEVANI, T.; FAVARON, G.; RAMANZINI JR, H.; CORREIA, R. (2008), O papel da integração regional para o Brasil: universalismo, soberania e percepção das elites, *Revista Brasileira de Política Internacional*, , vol. 30, n. 1, pp. 5-27.

VILLA, Rafael Duarte; VIANA, Manuela Trindade (2008), Política exterior brasileira: nuevos y viejos caminos en los aspectos institucionales, en la práctica del multilateralismo y en la política para el sur, *Revista de ciencia política*, vol. 28, n. 2, pp. 77-106.

h. Governo Dilma

CORNETET, João Marcelo C. (2014), A Política externa de Dilma Rousseff: contenção na continuidade, *Conjuntura austral*, v. 5, n. 24, , p. 111-150.

OUTROS

ALMEIDA, Paulo Roberto de (2012), A Diplomacia da era Lula: balanço e avaliação. *Política Externa*, vol. 20, n. 3.

CASON, Jeffrey W.; POWER Timothy J. (2009), Presidentialization, pluralization, and the rollback of Itamaraty: explaining change in Brazilian foreign policy in the Cardoso-Lula era. *International Political Science Review*, vol. 30, n. 2.

DE JESUS, Diego (2010), Alternative analytical axes of Brazilian foreign policy, *International Political Sociology*, vol. 4, pp. 419–435.

FARES, Seme T. O Pragmatismo do petróleo: as relações entre o Brasil e o Iraque. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 50, n. 2, 2007, p. 129-145.

FONSECA JÚNIOR, Gelson (2011), *Diplomacia e academia. Um estudo sobre as análises acadêmicas sobre a política externa brasileira na década de 70 e sobre as relações entre o Itamaraty e a comunidade acadêmica*. Brasília, FUNAG.

GONÇALVES, Williams; MYIAMOTO, Shiguenoli (1993), Os militares na política externa brasileira: 1964-1984, *Estudos Históricos*, vol. 6, n. 12, pp. 211-246.

HURRELL, Andrew (2014), *The quest for autonomy. The evolution of Brazil's role on international System, 1964-1985*. Brasília, FUNAG.

LESSA, Antonio C. (1998), A diplomacia universalista do Brasil: a construção do sistema contemporâneo de relações bilaterais, *Revista brasileira de política internacional*, vol. 41, Especial, pp. 29-41.

LIMA, Maria Regina Soares de (2013), *The political economy of Brazilian foreign policy*. Brasília, Funag.

MONIZ BANDEIRA, Luiz Alberto (1989) *Brasil-Estados Unidos: A rivalidade emergente (1950-1988)*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira.

SEIXAS CORRÊA, Luiz F. de (org.). *O Brasil nas Nações Unidas 1946-2006*. Brasília, Funag, 2007.

PINHEIRO, Leticia; MILANI, Carlos R. S. (2012), *Política externa brasileira: as práticas da política e a política das práticas*. Rio de Janeiro, FGV, pp. 13-32.

SALOMÓN, Mónica; PINHEIRO, LETÍCIA (2013), Análise de política externa e política externa brasileira: trajetória, desafios e possibilidades de um campo de estudos, *Revista brasileira de política internacional*, vol. 56, n. 1, pp. 40-59.

[University of Southern California](http://libguides.usc.edu/writingguide/casestudy)

Organizing Your Social Sciences Research Paper: Writing a Case Study

<http://libguides.usc.edu/writingguide/casestudy>

II. Literature Review

The literature review for a case study research paper is generally structured the same as it is for any college-level research paper. The difference, however, is that the literature review is focused on providing background information and enabling historical interpretation of the subject of analysis in relation to the research problem the case is intended to address. This includes synthesizing studies that help to:

- **Place relevant works in the context of their contribution to understanding the case study being investigated.** This would include summarizing studies that have used a similar subject of analysis to investigate the research problem. If there is literature using the same or a very similar case to study, you need to explain why duplicating past research is important [e.g., conditions have changed; prior studies were conducted long ago, etc.].
- **Describe the relationship each work has to the others under consideration that informs the reader why this case is applicable.** Your literature review should include a description of any works that support using the case to study the research problem and the underlying research questions.
- **Identify new ways to interpret prior research using the case study.** If applicable, review any research that has examined the research problem using a different research design. Explain how your case study design may reveal new knowledge or a new perspective or that can redirect research in an important new direction.
- **Resolve conflicts amongst seemingly contradictory previous studies.** This refers to synthesizing any literature that points to unresolved issues of concern about the research problem and describing how the subject of analysis that forms the case study can help resolve these existing contradictions.
- **Point the way in fulfilling a need for additional research.** Your review should examine any literature that lays a foundation for understanding why your case study design and the subject of analysis around which you have designed your study may reveal a new way of approaching the research problem or offer a perspective that points to the need for additional research.
- **Expose any gaps that exist in the literature that the case study could help to fill.** Summarize any literature that not only shows how your subject of analysis contributes to understanding the research problem, but how your case contributes to a new way of understanding the problem that prior research has failed to do.
- **Locate your own research within the context of existing literature [very important!].** Collectively, your literature review should always place your case study within the larger domain of prior research about the problem. The overarching purpose of reviewing pertinent literature in a case study paper is to demonstrate that you have thoroughly identified and synthesized prior studies in the context of explaining the relevance of the case in addressing the research problem.

jtor.org
scielo.org

Periódicos brasileiros importantes (pelo fator de impacto de 2017)

Ambiente e sociedade (0,14)
Contexto internacional (sem SJR)
Dados (0,43)
Estudos avançados (0,23)
Estudos históricos (sem SJR)
História (Unesp, SJR 0,12)
Lua Nova (SJR 0,15)
Revista brasileira de ciências sociais (ANPOCS)
Revista brasileira de política internacional (SJR 0,19)
Revista de economia política (SJR 0,27)
Revista de história (USP, sem SJR)
Revista de sociologia e política (SJR 0,25)
Revista estudos feministas (UFSC, SJR 0,13)
Sociedade e Estado (Sociologia UnB, SJR 0,12)